

REMEMORANDO A INSTALAÇÃO DA UNED/ETFRN-MOSSORÓ POR MEIO DE IMAGENS

Benedito Ferreira da Silva Neto¹; Georgiana Soares Leandro²; Priscila Caroline de Sousa Costa³; Francisco das Chagas Silva Souza⁴ e Elvira Fernandes de Araújo Oliveira⁵.

E-mail: beneditoferreiraneto@hotmail.com¹; georgianaleandro@gmail.com²; priscilacscosta@gmail.com³; chagas.souza@ifrn.edu.br⁴; elvira.fernandes@ifrn.edu.br⁵.

RESUMO

Este artigo reflete sobre a história da Educação Profissional no Rio Grande do Norte, mais especificamente, em Mossoró, tendo como base as imagens fotográficas registradas durante os primeiros anos de existência da Unidade de Ensino Descentralizada da Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte (UNED/ETFRN). Busca investigar quais os conteúdos

dessas imagens e como elas narram a história e constroem uma identidade para essa escola. A pesquisa teve como recorte os primeiros anos de funcionamento da instituição. A metodologia empregada constou, sobretudo, da consulta ao acervo desses recursos visuais na biblioteca do *Campus Mossoró*.

PALAVRAS-CHAVE: educação profissional, fotografia, história da educação.

REMINISCING ABOUT THE INSTALLATION OF UNED/ETFRN-MOSSORÓ THROUGH IMAGES

ABSTRACT

This article reflects on the history of Professional Education in Rio Grande do Norte, more specifically in Mossoró, based on the images recorded during the first years of Unidade de Ensino Descentralizada da Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte (UNED / ETFRN). This paper seeks to investigate the contents of these

images and how they tell the story and build an identity for this school. The research clipped the first years of operation of the institution. The methodology consisted primarily of consulting the collection of such visual resources in the library of *Campus Mossoró*.

KEYWORDS: professional education, photography, history of education.

INTRODUÇÃO

Tornou-se comum ouvirmos que “uma imagem vale por mil palavras”, visto que ela arquiva um fato, narra uma história, constrói e socializa uma memória. Pode-se dizer que as imagens atribuem uma identidade a um grupo social, pois somos o que vivemos e registramos ao longo da nossa história. Nossas experiências nos educam, constroem-nos, formam e transformam-nos.

Entretanto, ao contrário do que geralmente pensamos, as imagens não são “provas” objetivas, incontestáveis, cabais, de um fato do passado e não foram criadas de forma despretensiosa. Ela congela um instante de uma vida que, mais tarde, será descongelado por um olhar mais atento como assinalam estudiosos desse tema, a exemplo de Burke (2004), Borges (2008), Dantas (2003), Kossoy (2001; 2007), dentre outros.

Essa comunicação visa apresentar os primeiros resultados do projeto de pesquisa “Narrativas visuais e memória dos primeiros anos da ETFRN, em Mossoró-RN”, cujo objetivo é discutir aspectos da história do *Campus* Mossoró, do IFRN, por meio de imagens fotográficas e de vídeos, registrados nos primeiros anos da instalação dessa instituição no oeste potiguar, em meados da década de 1990, quando se denominava Unidade de Ensino Descentralizada (UNED) da Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte (ETFRN). Como a pesquisa ainda é inicial, trataremos apenas das imagens registradas por meio de câmeras fotográficas.

O método de pesquisa utilizado caracterizou-se pela análise dos documentos visuais pertencentes aos álbuns do acervo da biblioteca Prof. Arnaldo Arsênio de Azevedo, do *Campus* Mossoró. Além disso, realizamos uma revisão de literatura sobre a história da Educação Profissional, sobretudo das origens do atual IFRN, e consulta a matérias de jornais da época de instalação da ETFRN, em Mossoró.

Considerando o grande volume de registros fotográficos realizados nos primeiros anos de existência da referida instituição, propomos, nesse projeto de pesquisa, discutir questões como: o que registram as imagens guardadas no arquivo dessa instituição? O que elas têm a nos dizer sobre o tempo e o contexto em que foram produzidas? Que mensagens pretendiam transmitir para a posteridade?

A ênfase nos estudos com base em recursos imagéticos se explica pelo valor que essas fontes têm adquirido, nas últimas décadas, entre os pesquisadores em história da educação, sobretudo no que diz respeito à história das instituições, pois consideramos que toda imagem narra, representa, questiona.

Os resultados obtidos serão apresentados a seguir. Tratam principalmente das expectativas que se tinha com a chegada da instituição (várias fotos da estrutura física), da solenidade de inauguração e do cotidiano dos primeiros anos da UNED/ETFRN.

O QUE NOS CONTAM AS IMAGENS SOBRE A UNED/ETFRN/MOSSORÓ?

O atual Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte tem as suas origens em 23 de setembro de 1909, quando o então presidente Nilo Peçanha assinou o decreto Nº 7.566, que criava 19 Escolas de Aprendizes Artífices. Ao longo do século XX, essa instituição passou por várias outras denominações.

O *Campus* Mossoró, antes Unidade de Ensino Descentralizada, foi criado em 1994, haja vista a necessidade de implantação de uma escola técnica federal que atendesse à demanda do

mercado de trabalho mossoroense, posto que a cidade emergia no cenário nacional no tocante à produção petrolífera e demandava mão-de-obra qualificada, como afirma Oliveira (2003).

Após o processo de implantação e todos os meios burocráticos que antecederam o início do funcionamento, é possível percebermos nos documentos visuais a importância dada à implantação da instituição. A presença de autoridades educacionais e pedagógicas em Mossoró na inauguração da UNED/ETFRN era vista como um marco para uma nova era de desenvolvimento regional que essa instituição prometia.

Observa-se nas fotografias uma preocupação em relatar e mostrar a estrutura imponente, para os padrões da época, e de grandes proporções da escola como forma de reafirmar a importância da mesma frente à comunidade mossoroense, que se mostrou grata pela implantação da referida escola, como pode ser lido numa foto em que se exhibe uma faixa afixada na entrada do prédio.

A inauguração da UNED foi presenciada por grande parte da população local, estadual e mesmo nacional. Foi conferido à cidade, nesta época, um reconhecimento de sua capacidade emancipatória. A imprensa reproduzia os discursos, salientando que não se fazia mais necessária a migração de jovens para a capital em busca de cursos técnicos de qualidade. O evento contou com a presença de importantes figuras políticas, tais como: o Ministro da Educação à época, Murilo de Avellan Hingel, o prefeito de Mossoró, Jerônimo Dix-Huit Rosado Maia, o Secretário da Educação do Estado do Rio Grande do Norte, Marcos Guerra, e o Diretor Geral da ETFRN, Francisco das Chagas de Mariz Fernandes.

No acervo fotográfico da instituição, em grande parte das fotografias que retrata a inauguração, há a forte presença de figuras políticas, demonstrando uma valorização destas por parte dos fotógrafos. Para eles, esses políticos atestavam a importância do evento.

Em outras fontes, como jornais locais publicados à época, podemos perceber a responsabilidade atribuída à cidade com a implantação dessa instituição, como podemos ver no discurso proferido pelo Ministro da Educação Murilo Avellan Hingel quando da inauguração da UNED, em Mossoró: “Espero que Mossoró faça bom proveito deste presente”.

As fotografias arquivadas registram também alguns momentos importantes da solenidade de inauguração, como, por exemplo, a assinatura de convênios, a visita das autoridades às instalações da UNED, destacando a sua estrutura física, como auditório e laboratórios, detalhes que a distinguiam, à época, das outras instituições de ensino presentes na cidade.

Além disso, os registros fotográficos mostram outros momentos importantes na vida da UNED/ETFRN em Mossoró. São situações que tratam de festas, comemorações, práticas docentes, treinamentos, reuniões, projetos de extensão, dentre outros. Trataremos de algumas delas a seguir.

Alguns momentos de lazer foram guardados para a posteridade. São atitudes comuns aos grupos profissionais, de uma forma geral. Tal compartilhamento cultural pode ser justificado pelas oportunidades de convivência em torno da música, dança e esporte, sendo tais momentos propiciados pelo sindicato ou pelos próprios colegas de trabalho. Por intermédio dessa cultura própria emergente desses momentos de convivência, é criada e recriada, dia após dia, a identidade de classe, que os propicia o reconhecimento da sociedade como sujeitos, mesmo fora de seu ambiente de trabalho e durante os movimentos reivindicatórios.

Os arquivos fotográficos da antiga UNED/ETFRN tinham a intenção de transmitir para a posteridade o orgulho e o companheirismo que permeavam as relações entre os seus servidores, visto que a fotografia é o registro de um momento de relevância para aquele que o faz. O fato de trabalhar em uma instituição que exercia importância singular para a conjuntura político-

educacional da cidade de Mossoró e dos municípios circunvizinhos, por si próprio, já era motivo de orgulho e destaque sociocultural, visto que exercer o cargo de servidor da UNED, era algo que conferia *status*, tanto no âmbito da sociedade mossoroense como em nível educacional, tomando como referência o cenário nacional.

As atividades propostas pela instituição ou treinamentos dos quais participavam os discentes, técnicos administrativos e docentes também foram registrados. Visavam apresentar os momentos de convivência e compartilhamento de conhecimentos, experiências profissionais e pessoais.

Palestras e atividades de extensão, como as Semanas do Trânsito e as Semanas do Meio Ambiente realizadas pela instituição de ensino também mereciam ser guardadas por meio de filmagens e lentes das câmeras, afinal elas “contariam”, no futuro, a história da instituição e o seu envolvimento com a sociedade.

Os registros visuais componentes do acervo da instituição preocupam-se em demonstrar que existia uma ótima relação entre todos os segmentos da Instituição, que se deu de forma muito respeitosa e cooperativa. Para os estudantes, essa relação “era mais cooperativa do que competitiva” e grande parte do sucesso devia-se também à colaboração das famílias que estavam sempre presentes na Instituição, contribuindo com o trabalho da equipe pedagógica.

Provém dessa relação e consideração inerente a todos o surgimento constante de eventos para mostrar o trabalho realizado na UNED e a satisfação de todos em realizar tal feito, em estudar na escola e em poder colaborar para o crescimento institucional. Desde a inauguração eram promovidos eventos tais como apresentação de peças teatrais, homenagens ao Dia Internacional da Mulher e debates sobre temas diversos. Tais eventos incitavam a existência de um interesse que aos poucos crescia nos servidores e professores, sendo este o fato de principal enfoque.

O compartilhamento de informações de cunho inicialmente pessoal também era característica marcante na UNED/Mossoró. Através de relatos fotográficos, pode-se inferir que, mensalmente, a instituição promovia uma festa em comemoração aos aniversariantes do mês, objetivando a criação de um clima cordial de relacionamento entre os servidores, estimulando o fortalecimento das relações oriundas do mundo de trabalho no qual se encontravam.

CONCLUSÃO

A observação e análise dos registros fotográficos do atual campus Mossoró, quando das suas origens, permitiram uma visão da relação entre os contextos histórico e social e o educacional no oeste potiguar no final do século XX. Nesse momento, havia a necessidade de implantação de uma unidade de ensino que atendesse a demanda crescente de empregos no semiárido norte-riograndense numa época em que a economia nacional acabara de engajar os primeiros passos para emergir no cenário mundial.

Assim, a pesquisa conferiu um maior conhecimento sobre as origens da Instituição da qual fazemos parte, ao mesmo tempo em que respondeu algumas dúvidas sobre o momento histórico e os fatores que atuaram sob ela.

Analisar estes registros visuais é também uma maneira de ver a cidade de Mossoró como um novo passo na expansão do processo de cefetização nas áreas interioranas, além de nos permitir perceber as aspirações e as dificuldades encontradas naquele momento histórico até hoje, quando essa instituição de ensino se tornou de excelência e de referência regional e estadual.

REFERÊNCIAS

- BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Trad. Maria J. Alvarez, Sara B. dos Santos e Telmo M. Baptista. Porto: Porto Editora, 2010.
- BORGES, Maria Elisa L. **História & fotografia**. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- BURKE, Peter. **Testemunha ocular**: história e imagem. Bauru-SP: EDUSC, 2004.
- DANTAS, Eugênia M. **Fotografia & complexidade**: a educação pelo olhar. 2003. 225f. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal.
- KOSSOY, Boris. **História e fotografia**. 2 ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.
- _____. **Os tempos da fotografia**: o efêmero e o perpétuo. São Paulo: Ateliê Editorial, 2007.
- OLIVEIRA, Marcos Antônio de. A criação da Unidade de Ensino de Mossoró: realização de um sonho da população do oeste potiguar. *In*: PEGADO, Erika Araujo da Cunha (Og.). **A trajetória do CEFET-RN desde a sua criação no início do século XX ao alvorecer do século XXI**. Natal: CEFET-RN, 2006. p. 118-129.
- PEGADO, Erika Araujo da Cunha (Og.). **A trajetória do CEFET-RN desde a sua criação no início do século XX ao alvorecer do século XXI**. Natal: CEFET-RN, 2006.